**TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS E A SUA UTILIZAÇÃO NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO NO CÂNCER DE PULMÃO**

Brenda Lima de Araújo**¹**, Alanne Falcão da Silva¹, Francisca Juliana Rodrigues de Souza¹, Luísa Maria Antônia Ferreira¹, Regiane Alves Nunes¹, Loyse Gurgel dos Santos2.

1.Discente da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza, CE, Brasil.

2.Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza, CE, Brasil.

***Introdução:*** O câncer (CA) é uma patologia que tem como característica o crescimento celular anormal e incontrolado das células. O CA de pulmão é uma doença altamente letal e um dos mais comuns, apresentando sintomatologia de tosse, dispneia, rouquidão, edema de face e pescoço. Entre os fatores de risco, pode-se citar a poluição atmosférica, fatores ocupacionais e genéticos, porém, a principal causa é o tabagismo. Em geral, o tratamento envolve cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. O profissional fisioterapeuta dispõe de técnicas e métodos que são utilizados no tratamento de complicações pulmonares pré e pós-operatórios. O tratamento dependerá do tipo de tumor, estágio da doença, histórico do paciente e seu estado geral. ***Objetivos:*** Analisar a utilização das técnicas fisioterapêuticas no pré e pós-operatório no câncer de pulmão. ***Métodos:*** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por cinco acadêmicas do curso de Fisioterapia, a partir dos bancos de dados BIREME, SCIELO e PUBMED. Somando-se todas as bases de dados foram encontrados doze artigos, dentre os quais cinco foram selecionados. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, publicados a partir do ano de 2010. Foram excluídos dissertações, teses e artigos de revisão bibliográfica. ***Resultados:*** As possíveis complicações observadas no pré-operatório são: derrame pleural, dispneia e Síndrome de Pancoast. Já no pós-operatório são função pulmonar e força muscular respiratória reduzidas, dores, acúmulo de secreções e dificuldade em tossir. As complicações pós-operatórias aumentam de forma significante o tempo de permanência hospitalar, trazendo comprometimento para o paciente. Dessa forma, a fisioterapia respiratória está presente tanto no pré como no pós operatório, fazendo uso das técnicas como reexpansão pulmonar, exercícios respiratórios, higiene brônquica, drenagem postural, vibrocompressão, espirometria de incentivo, ventilação não invasiva com pressão positiva (VNIPP). Tem-se como objetivo melhorar a força ou resistência dos músculos respiratórios mediante resistência aplicada as fases inspiratórias e/ou expiratórios, bem como, evitar o colapso alveolar e ajudar a redistribuir o líquido interalveolar. ***Conclusões:*** Nos pacientes com câncer de pulmão a fisioterapia contribui de maneira significante na melhora da ventilação pulmonar, da reexpansão pulmonar, elimina secreções, fortalece os músculos responsáveis pela respiração, previne atelectasias, e com isso diminui o tempo de permanência hospitalar, sendo indispensável tanto no pré, como no pós operatório de câncer de pulmão.

**Palavras chaves:** Neoplasias pulmonares, Fisioterapia e Cirurgia.